

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

EDITAL Nº 005/2019/GS/SME

**PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL
LETRAS/ESPAANHOL**

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 04	05 a 08	09 a 10	11 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES faltando no máximo 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, a fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

A tabela 'antinutricional' de legumes e verduras que vale a pena conhecer

Fazer bem as compras domésticas tem seus segredos, e entre os mais importantes está o de saber ler o rótulo nutricional dos produtos. Quanta gordura tem este queijo? Aquele tomate refogado leva muito açúcar? Quantas vitaminas há nos iogurtes? Mas a maioria dos compostos químicos presentes nos alimentos não aparece na lista, embora alguns influenciem diretamente a qualidade nutricional do que levamos para casa. Não há um “rótulo antinutricional”, mas os antinutrientes existem, e esses compostos químicos dificultam que o organismo assimile os nutrientes da dieta. Eles estão nas frutas e hortaliças em geral, nos cereais de grão integral (os que são realmente integrais), nos ovos, nas sementes, no cacau puro e até o chá preto – nos dois últimos, na forma de taninos.

A maioria dos antinutrientes é o resultado de uma guerra silenciosa que as plantas travam contra o mundo. São parte das dezenas de milhares de compostos que esses seres vivos desenvolveram, aparentemente apenas para se defenderem dos seus inimigos naturais, que só querem saber de comê-los. “São fitoquímicos, substâncias que exercem funções de proteção da planta contra fatores ambientais externos”, explica Iva Marques, professora da Universidade de Zaragoza.

Nossa comida tem diversas formas de sabotar sua própria qualidade nutricional. A avidina da clara do ovo e o niacina do milho se unem a outras substâncias dos alimentos com um resultado indesejável: inativam as vitaminas; os bociogênicos presentes em muitas frutas e hortaliças bloqueiam o iodo, que faz parte da estrutura da tireoide; os ácidos oxálico e fítico, presentes em alimentos como os espinafres, a beterraba e a acelgas, se juntam no intestino a minerais como o ferro, o zinco e o cálcio e impedem sua absorção. Também há antinutrientes que inibem as proteases e as amilases, que são enzimas que catalisam as reações necessárias para digerir as proteínas e os carboidratos. As enzimas aceleram processos bioquímicos necessários para a digestão e, se desaparecessem, esse processos seriam tão lentos que se tornariam ineficazes.

(Extraído e adaptado de: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/03/ciencia/1570102074_391394.html)

1. No segundo parágrafo, a primeira frase estabelece com a segunda uma relação que pode ser sintetizada pelo seguinte par de palavras:

- A) tese/antítese
- B) generalização/explicação
- C) particularização/indução
- D) afirmação/correlação

2. “Também há antinutrientes que inibem as proteases e as amilases, que são enzimas que catalisam as reações necessárias para digerir as proteínas e os carboidratos” (3º parágrafo). Considerando a estrutura do período, é possível afirmar que o trecho destacado tem o papel de:

- A) propor uma alternativa
- B) especificar uma ideia
- C) indicar uma consequência
- D) apresentar uma comparação

3. O prefixo “anti-”, presente em “antinutricional”, reforça a existência de elementos com a seguinte ação sobre o organismo:

- A) bloquear a absorção de nutrientes
- B) promover o ganho de peso desmedido
- C) impedir o excesso de hidratação normal
- D) fundamentar uma alimentação industrializada

4. No terceiro parágrafo, o emprego dos dois-pontos assume a função de:

- A) retificar uma ideia proposta
- B) indicar uma solução provisória
- C) contrapor uma sugestão genérica
- D) apresentar um processo anunciado

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Considere as 3 proposições abaixo:

- $2 + 7 = 9$ e $4 + 8 = 12$
- $3 \neq 3$ ou $5 \neq 5$
- Se $\sqrt{3} > 1$ então $\sqrt{2}$ é um número irracional

O número de proposições que possui o valor lógico verdade é igual a:

- A) 0
- B) 1
- C) 2
- D) 3

6. Admita que $n(X)$ represente o número de elementos de um conjunto X . Dados os conjuntos A e B é verdade que:

- $n(A \cup B) = 42$
- $n(A - B) = 2 \cdot n(A \cap B)$
- $n(B) = 4 \cdot n(A \cap B)$

O valor de $n(A)$ é:

- A) 7
- B) 14
- C) 21
- D) 28

7. Numa sacola há 10 bolas numeradas de 1 a 10. Retira-se ao acaso uma das bolas e a probabilidade de o número desta bola ser um múltiplo de k é igual a $1/5$. A soma dos possíveis valores de k é igual a:

- A) 11
- B) 9
- C) 7
- D) 5

8. Um mercado vende água somente em garrafas que contém 2 ou 5 litros e no estoque há um total de 80 dessas garrafas que totalizam 250 litros de água. Se n representa a quantidade de litros de água armazenada apenas nas garrafas de 5 litros, o valor de n é igual a:

- A) 200
- B) 180
- C) 160
- D) 150

LEGISLAÇÃO

9. Diego foi eleito vereador do município de Cuiabá e não pôde comparecer à sessão solene de posse, por motivos familiares. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Cuiabá, caso não haja posse do vereador no prazo legal ocorrerá a perda do mandato, salvo justo motivo aceito:

- A) pela maioria absoluta dos membros da Câmara
- B) pelos integrantes da Mesa Diretora da Câmara
- C) pela maioria simples dos membros da Câmara
- D) pelos integrantes do partido político do vereador com assento na Câmara

10. Déborah foi aprovada em concurso para a carreira do magistério do município de Cuiabá e, após o período legal, veio a ser confirmada no cargo e requereu promoção. Nos termos da Lei municipal, a promoção dar-se-á em virtude da nova habilitação ou titulação, imediatamente superior ao que ocupa na carreira, devidamente comprovada. Trata-se da promoção de:

- A) desempenho
- B) nível
- C) cargo
- D) posto

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem o primeiro nível de concretização curricular e por sua natureza aberta configuram:

- A) um modelo curricular homogêneo e normativo que se sobrepõe à competência dos estados e municípios
- B) uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e programas
- C) uma contraproposta federal com relação à diversidade sociocultural das diferentes regiões do país
- D) uma determinação do governo federal no sentido de tolher a autonomia de equipes pedagógicas

12. O Artigo 157 da Lei nº 5.956/2015, Lei da Gestão Democrática do Município de Cuiabá, versa sobre a autonomia da gestão pedagógica e “estabelece princípios e regras, reconhecendo os valores e o contexto em que a unidade educacional está inserida”. Porém, o parágrafo único desse artigo, esclarece que essa autonomia é relativa, considerando que o projeto político-pedagógico deve estar:

- A) condicionado às determinações emanadas pelos órgãos deliberativos do Governo Federal
- B) submetido às condições financeiras legais estabelecidas pela Lei do FUNDEB
- C) em sintonia com as políticas educacionais da Secretaria Municipal de Educação
- D) submetido às decisões tomadas pelos pais de alunos e o Conselho Tutelar

La admiración por la admiraciónJavier Cercas
30 DIC 2017

Sorprende nuestro entusiasmo por quien está de vuelta de todo, por quien desprecia todo, incluido lo bueno, y no por quien es capaz de reconocerlo

En nuestra vida intelectual parece de buen tono abominar de la universidad, pero cada vez que alguien lo hace no puedo evitar acordarme de lo que Flaubert anota sobre la Academia Francesa en la entrada correspondiente de su Diccionario de lugares comunes: “Denigrarla, pero tratar de ingresar en ella si se puede”. Este fariseísmo prueba que, pese a las críticas que puedan hacerse a la universidad española (muy justas la mayoría), en ella todavía trabajan algunas de las personas más valiosas de este país.

Pensé lo anterior durante un acto académico celebrado no hace mucho en la Universidad Pompeu Fabra, en Barcelona. Se trataba de una oposición a cátedra, pero, como el candidato era Domingo Ródenas, un filólogo que hubiera debido ser catedrático hace 20 años, el debate sobre sus méritos se volvió superfluo y por momentos derivó hacia un asunto más controvertido: la virtud (o el defecto) de la admiración. Ródenas aseguró que la tarea fundamental de un profesor consiste en implantar en sus alumnos la admiración por el talento ajeno, polemizó con Horacio y su rechazo de la admiración como secreto de la felicidad, y citó un ensayo de Aurelio Arteta, titulado *La virtud en la mirada*, donde el filósofo argumenta que la admiración es “el sentimiento de alegría que brota a la vista de alguna excelencia moral ajena”, y que esta “simpatía con el excelente” provoca el deseo de imitarlo y de desarrollar por tanto las mejores posibilidades humanas, porque a través de ella “cada cual vislumbra y quiere su mejor yo”. En cuanto a Horacio, es cierto que los dos primeros versos de la Epístola VI rezan: “No admirar casi nada es, oh Numicio, / lo que hacernos dichosos siempre puede”; pero también es cierto que lo que en ese poema dice Horacio en realidad no es que no haya que admirar nada, sino que no hay que admirar nada de lo que la mayoría admira, salvo la virtud. Por lo demás, el “nihil admirari” horaciano se inscribe en una tradición que se remonta al menos hasta Cicerón, que en las Tusculanas (3, 30) declara que un sabio es quien está preparado para todo, de tal modo que nada le sorprende, pensamiento que ilustra con una célebre anécdota de Anaxágoras según la cual éste declaró, imperturbable, al recibir la noticia de la muerte de su hijo: “Sabía que había engendrado a un mortal”. Se objetará que el sentido

del “admirari” de Cicerón es distinto del de Horacio y que en éste equivale a admiración y en aquel más bien a sorpresa; la objeción es endeble, porque no veo cómo puede haber admiración sin sorpresa.

También se objetará que la anécdota de Anaxágoras es ridícula; nada que objetar a esta objeción: por eso Cioran se burla del “nihil admirari” de Cicerón llamándolo “estoicismo de feria”. Sea como sea, yo no tengo ninguna duda de que sin admirar a los buenos no hay forma de emularlos, y de que sin emular a los buenos estamos condenados a ser de los malos, o al menos a no encontrar lo mejor que cada uno alberga dentro. Por eso sorprende nuestra escasa admiración por la admiración y nuestra mucha admiración por quien está de vuelta de todo, casi siempre sin haber ido a ninguna parte, así como por quien desprecia o parece despreciarlo todo, incluido lo bueno, y no por quien es capaz de reconocerlo y admirarlo. Es, si bien se mira, el abismo que separa a Cervantes de Quevedo: Quevedo observa a los humanos desde arriba, con una soberbia a veces insufrible, y se ríe de todo y de todos, porque es capaz de ver lo peor incluso en los mejores; Cervantes, en cambio, observa a los humanos desde abajo, con una humildad militante, y, aunque también se ríe, se ríe con todos, quizá porque es capaz de ver lo mejor incluso en los peores. Por desgracia, en España triunfó Quevedo – el barroquismo y la picaresca – y no Cervantes – la novela moderna –, y por eso la literatura española es demasiado a menudo una literatura de señoritos (una literatura de primero de la clase, decía Félix Romeo), que es quizá lo peor que puede ser una literatura.

Así que lleva razón Ródenas: hay que implantar la admiración en la universidad; pero luego hay que implantarla en todas partes. Píos deseos al empezar el año.

https://elpais.com/elpais/2017/12/22/eps/1513970046_859485.html

13. “Sorprende nuestro entusiasmo por quien está de vuelta de todo, ...” (L.1 / 2) El autor, con la locución verbal destacada en el texto, nos da entender que sentimos admiración por quien:

- A) está de regreso
- B) cree que está enterado de todo
- C) volverá definitivamente
- D) lo discute todo

14. "(...), **pese a** las críticas que puedan hacerse a la universidad española ..." (L.11) Lo destacado, en el texto, es una locución preposicional de sentido:

- A) causal
- B) consecutivo
- C) concesivo
- D) condicional

15. "... **se volvió** superfluo..." (L.21) Lo destacado es un verbo:

- A) semicopulativo de cambio
- B) complemento agente
- C) predicativo de juicio
- D) perífrasis verbal

16. "(...) no es que no haya que admirar nada, **sino que** no hay que admirar nada de lo que la mayoría admira..." (L.41). Lo destacado en el texto se trata de una conjunción:

- A) condicional
- B) causal
- C) copulativa
- D) adversativa

17. "(...), yo no tengo ninguna duda de que sin admirar a los buenos no hay forma de **emularlos**..." (L.61) El verbo destacado, en el texto, significa:

- A) envidiarlos
- B) imitarlos
- C) leerlos
- D) quererlos

18. "(...); Cervantes, **en cambio**, observa a los humanos desde abajo, con una humildad militante, ..." (L.75) Lo destacado en el texto es una locución:

- A) adjetiva
- B) sustantiva
- C) adverbial
- D) pronominal

19. "**Así que** lleva razón Ródenas: (...)" (L.86) Las partículas destacadas introducen una construcción:

- A) ilativa
- B) temporal
- C) comparativa
- D) final

20. "**Píos deseos** al empezar el año." (L.88) Lo destacado, en el texto, significa:

- A) escasas expectativas
- B) buenos propósitos
- C) anhelos exagerados
- D) peligrosos impulsos